

REQUERIMENTO

Solicita que seja convidado para depor nesta Comissão o **Sr. Arthur Teixeira**, Lobista e proprietário de duas empresas de consultoria suspeitas de receber propina das multinacionais Alstom e Siemens, para que fossem beneficiadas em concorrências públicas, e que foi indiciado pela Polícia Federal brasileira a pedido do Ministério Público da Suíça.

Sr. Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais que, ouvida a comissão, seja convidado a depor o **Sr. Arthur Teixeira**, Lobista e proprietário de duas empresas de consultoria suspeitas de receber propina das multinacionais Alstom e Siemens, para que fossem beneficiadas em concorrências públicas. O Requerido foi indiciado pela Polícia Federal brasileira a pedido do Ministério Público da Suíça.

JUSTIFICAÇÃO

Em maio de 2013, a **SIEMENS** (multinacional alemã) fez um acordo de “leniência” com o CADE confessando detalhes sobre fraudes praticadas em conjunto com outras empresas, e revelando um esquema de corrupção comandado pelos governadores do PSDB GERALDO ALCKMIN, JOSÉ SERRA, MARIO COVAS, e envolvendo Senadores e Deputados tucanos, o Tribunal de Contas e Secretários do Governo do Estado de São Paulo.

A empresa alemã SIEMENS entregou ao CADE documentos em que comprovam que o governo de São Paulo sabia e deu aval à formação de uma quadrilha organizada para desviar recursos públicos do metrô para o esquema montado pelo PSDB.

O CADE afirma que "os participantes do cartel teriam dividido as licitações entre eles e simulado a competição nos certames, por meio, por exemplo, da combinação prévia dos valores das propostas comerciais".

Um ex-executivo do setor de finanças da Alstom no Brasil denunciou ao jornal “O Estado de S. Paulo” que **o suborno a "consultores" e "intermediários" nos contratos com o Governo do Estado de São Paulo podia chegar a 30% do valor total de uma obra.** O suborno era repassado pelas empresas que eram excluídas do leilão pelo esquema e depois eram subcontratadas.

O Sr. **Arthur Teixeira**, Lobista, é proprietário de duas empresas de consultoria suspeitas de receber propina das multinacionais Alstom e Siemens, para que fossem beneficiadas em concorrências públicas, e foi indiciado pela Polícia Federal brasileira a pedido do Ministério Público da Suíça. É citado nas investigações sobre a formação de cartel em licitações do governo de São Paulo - para a compra e a manutenção de trens - entre 1998 e 2008, durante as gestões dos tucanos Mário Covas, Geraldo Alckmin e José Serra.

Sala das reuniões, em ... de maio de 2014.

Deputado FRANCISCO CHAGAS
(PT-SP)